



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL I: DIGITALIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INSERÇÃO PRÁTICA EM UM MUNDO EM MOVIMENTO

Mariana Salgado Pedrosa;
João Ferreira da Silva Neto;
Elia Elisa Cia Alves

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a constante evolução dos mecanismos de aprendizagem, é preciso procurar sempre o aprimoramento das técnicas para se adequar às novas tendências. Sob esse viés, o programa de monitoria deve perpassar as funções basilares e facilitar o processo de ensino, “ajudando a superar problemas, bloqueios, pressões, dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem [...]” (Gonçalves et al., 2020), mediando a relação entre docente e discente. Nesse sentido, para além disso, a monitoria deve também ser capaz de identificar melhorias que auxiliem na inserção de inovações, diversificando e melhorando os caminhos para adquirir conhecimento.

A equipe de monitoria da disciplina de Economia e Comércio Internacional I do curso de Relações Internacionais (RI) atendeu às duas turmas (integral e noturno) e focou em engajar discentes através de atividades práticas, visando fortalecer a visão crítica e a capacidade analítica. Ademais, junto a docente orientadora, houve um esforço para medir o impacto da aplicação de novas ferramentas - Inteligência artificial (IA) e feedback - nas atividades avaliativas e no processo de aprendizagem.

Por fim, é válido mencionar que o projeto de monitoria do departamento tem por tema as dimensões étnico-raciais, trazendo à tona importantes discussões sobre a estrutura do sistema internacional. Dessa maneira, a temática também foi abordada através de uma pauta sobre a diversidade e representatividade nos altos cargos das organizações internacionais, em especial na Organização Mundial do Comércio (OMC) com a apresentação do caso da Ngozi Okonjo-Iweala, atual diretora-geral da instituição que é a primeira mulher negra a ocupar o cargo.

METODOLOGIA

Durante o andamento da disciplina, foram adaptadas em conjunto com a professora orientadora, novas abordagens que contribuíssem para o progresso dos alunos. Atividades práticas, como a formulação de cases com notícias da contemporaneidade sobre política comercial para ajudar na fixação do conteúdo, levantaram discussões importantes. Adicionalmente, houve um empenho para diversificar o formato do ensino, propondo palestras e workshop em parceria com convidados, como os Drs. Anna Beatriz Leite, Elze Rodrigues e Vinicius Mendes; além de revisão e plantão de dúvidas com os monitores (de

forma presencial e via Google Meet, respectivamente) - ao final, o Google Forms foi utilizado como meio de obtenção de dados sobre o aproveitamento geral da disciplina segundo os alunos. De forma geral, a interação aluno/monitor não se limitou apenas a sala de aula, ocorrendo também via WhatsApp, a fim de facilitar a comunicação, o atendimento de demandas e o encaminhamento à professora.

Além disso, também houve uma inovação nas avaliações dos alunos. Na primeira atividade avaliativa, foi permitido o uso de IA desde que relatado em um apêndice metodológico - a ideia era analisar como os alunos faziam o uso desse recurso e qual seria o seu efeito na qualidade das entregas. Somado a isso, tanto na primeira quanto na terceira avaliação foi utilizado o recurso do feedback, que proporciona um grande estímulo nos alunos de potencializar seu desempenho acadêmico, pois levantar as considerações em relação às questões, identificar falhas e pontos de melhoria, criando a oportunidade para se repensar e refazer a entrega tem grande peso no aprendizado (Daros; Prado, 2015, apud Silveira et al., 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do survey circulado durante os dias 11 e 15 de outubro de 2024, do qual se obteve 39 respostas de um total de 78 alunos (44 no integral e 34 no noturno), observou-se um resultado positivo advindo das atividades práticas realizadas - mais de 85% dos alunos consideraram atividades práticas importantes para o processo de aprendizagem na disciplina. A exemplo, tem-se da dinâmica elaborada na aula de Instrumentos de Política Comercial, ministrada pelos monitores. A atividade consistia em enunciados baseados em algumas notícias que foram utilizadas como contexto, sem que os alunos soubessem, a fim de que eles pudessem pensar a aplicabilidade de um ou mais instrumentos e depois comparar as respostas com o mecanismo que foi de fato utilizado na notícia. Esse foi uma das formas encontradas para ajudar a conectar o que foi aprendido em sala a cenários reais, desenvolvendo neles a capacidade analítica/interpretativa.

Outrossim, observa-se que com base nas respostas dos alunos advindas do formulário - representadas no Gráfico 1- as expectativas de cumprir as funções primordiais da monitoria, servindo de apoio tanto para os alunos, quanto para a professora, foram alcançadas. Para além disso, a monitoria também foi capaz de extrapolar tais funções, auxiliando na incorporação de novas ferramentas. Fazendo uma análise sobre o uso de IA na primeira avaliação - um estudo sobre Arranjos Produtivos Locais - foi possível perceber, a partir do Gráfico 2, que os resultados obtidos foram muito satisfatórios, mostrando que “estudar o uso da IA na educação é uma forma de buscar soluções que possam agregar valor para o processo de ensino-aprendizagem, para apoiar professores e alunos, porém, sem negligenciar o aspecto humano [...]” (Tavares; Meira; Do Amaral, 2020).

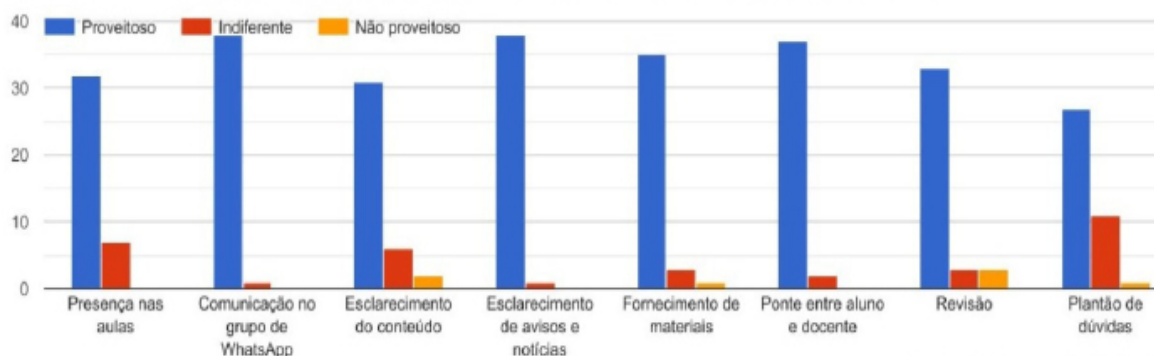
Parte desse resultado favorável está atrelado, também, a diversos outros fatores que ocorreram ao longo da disciplina, junto às intervenções da monitoria - detalhadas no Quadro 1 - sempre visando o melhor aproveitamento do aprendizado. A utilização do feedback, por exemplo, onde os alunos tiveram a chance de melhorar alguns pontos do trabalho, é um exemplo de instrumento que contribuiu para um melhor desempenho.

QUADRO 1 – INTERVENÇÕES DA MONITORIA

TIPOLOGIA DA AÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
AÇÕES DE ASSISTÊNCIA	REVISÃO DE CONTEÚDO	AJUDAR OS ALUNOS A TER MAIS CLAREZA, SÍNTESE E FIXAÇÃO DO CONTEÚDO ANTES DA AVALIAÇÃO 2	MAIOR CONFIANÇA E PERFORMANCE NA AVALIAÇÃO. MATERIAL DA REVISÃO
	PLANTÃO DE DÚVIDAS	AUXILIAR OS ALUNOS COM DÚVIDAS DA LISTA DE EXERCÍCIOS	PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 20 ALUNOS E MELHOR PREPARAÇÃO PARA A PROVA
	ELABORAÇÃO DE EXERCÍCIOS COM NOTÍCIAS DA CONTEMPORANEIDADE SOBRE POLÍTICA COMERCIAL	FORNECER APARATO PRÁTICO PARA ESTIMULAR A CAPACIDADE ANALÍTICA DOS ALUNOS ATRAVÉS DE CASOS REAIS	MELHORES RESPOSTAS EM QUESTÕES CONJUNTURAS NA AVALIAÇÃO, COM ANÁLISE MAIS ESTRUTURADAS.
	SUORTE ONLINE VIA WHATSAPP	ATENDER DEMANDAS E SANAR DÚVIDAS COM MAIOR AGILIDADE E PROXIMIDADE DOS ALUNOS	MAIS DE 55 ALUNOS ATENDIDOS POR ESSE MEIO DE COMUNICAÇÃO
	WORKSHOP COM A EMPRESA- JÚNIOR DO CURSO	CAPACITAR OS ALUNOS A USAREM SITIS OFICIAIS PARA COLETAR DADOS RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO 3	MAIOR FACILIDADE DE ENCONTRAR E FILTRAR INFORMAÇÕES. MATERIAL DO WORKSHOP
	SURVEY AO FINAL DO PERÍODO	MEASURAR O IMPACTO DA MONITORIA E DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS AO LONGO DA DISCIPLINA POR MEIO DO FEEDBACK DOS ALUNOS	TOTAL DE 31 RESPOSTAS (LINK COM AS RESPOSTAS DOUTUBRO). O DEFORENA GERAL, A MONITORIA FOI VISTA DE FORMA POSITIVA E PROMISSORA PELOS ALUNOS
AÇÕES DE PROMOÇÃO A INCLUSÃO	AULA SOBRE O CASO DA SECRETÁRIA-GERAL DA OMC	INCLUIR A PAUTA ÉTNICO-RACIAL NOS ESTUDOS ATRAVÉS DE UM OLHAR CRÍTICO	CONSCIENTIZAÇÃO E NOVA VISÃO SOBRE SISTEMA INTERNACIONAL. MATERIAL UTILIZADO .
AÇÕES DE TRANSVERSALIDADES DE TEMAS	PALESTRA SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO PRODUTIVA E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS EM RI (PRESENCIAL)	INSPIRAR OS DISCENTES SOBRE POSSIBILIDADES DE CARREIRA NA ÁREA	NOVOS INTERESSES DESPERTADOS A PARTIR DOS DIFERENTES CAMINHOS POSSÍVEIS A SEREM TRAÇADOS
	PALESTRA SOBRE MEIO-AMBIENTE E POLÍTICA INTERNACIONAL (ONLINE)	INSERÇÃO DE NOVA PAUTA PARA EXPANDIR E CONECTAR O CONHECIMENTO ADQUIRIDO NA DISCIPLINA	COMPREENSÃO MAIS AMPLA, CRÍTICA E DIVERSIFICADA DO MUNDO. LINK DA PALESTRA
AÇÕES DE INOVAÇÃO	PERMISSÃO-MONITORADA DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A AVALIAÇÃO 1	ANALISAR OS EFEITOS DA FERRAMENTA NA QUALIDADE DA ENTREGA FINAL	EFEITO SATISFATÓRIO, COM O ENTENDIMENTO DE QUE EM MOMENTOS ESPECÍFICOS O USO PODE SER RELEVANTE
	UTILIZAÇÃO DO FEEDBACK NOS TRABALHOS	FORNECER INSIGHTS QUE AUXILIEM NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	MELHORIA DO DESEMPENHO E DAS ENTREGAS FINAIS

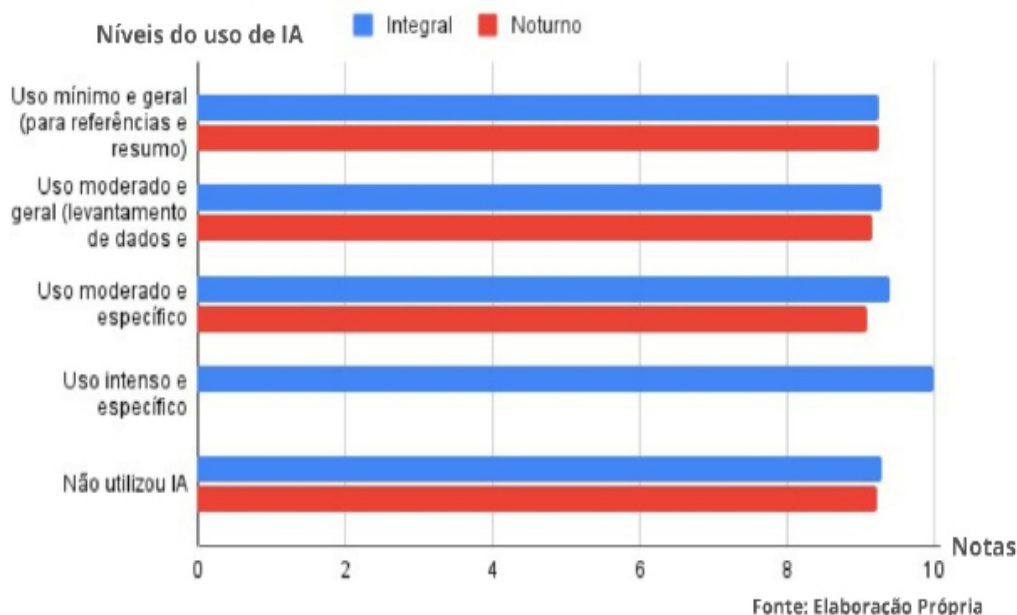
Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 1 - Avaliação da atuação dos monitores no semestre letivo 2024.1



Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 2- Utilização de IA para realização da Av.1



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de dados próprios, ao comparar a média das notas das duas primeiras avaliações de ambos os turnos do último período letivo em que a disciplina foi ofertada (2023.1), com as notas do período atual (2024.1), percebe-se um aumento de mais de um ponto da média - no primeiro caso, a média foi de 7,5; já no segundo, foi de 8,8. Nesse sentido, conclui-se que todas as atividades desenvolvidas, juntamente ao esforço de todas as partes, contribuíram para que esse resultado fosse alcançado. Dessa maneira, os alunos concluem essa etapa com uma nova percepção sobre o Sistema Internacional, sabendo analisá-lo de forma mais crítica e precisa, além de estarem mais cientes sobre como identificar e utilizar os recursos ao seu redor. Por fim, destaca-se que a confiança e o apoio depositados nos monitores por parte da docente foi fundamental para se alcançar tais resultados, colaborando para o desenvolvimento pessoal e profissional, além do aprimoramento de diversas habilidades.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Mariana et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

SILVEIRA, Sidnei et al. A Importância do Feedback para Estimular a Aprendizagem: relato de experiências realizadas no ensino remoto. *Metodologias e Práticas Pedagógicas: experimentações criadoras na educação*. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2022. Cap. 11, p. 151-165., 2022.

TAVARES, L.; MEIRA, M.; DO AMARAL, S. Inteligência artificial na educação: Survey. *Brazilian Journal of Development*, v.6, n.7, p. 48699-48714, 2020.